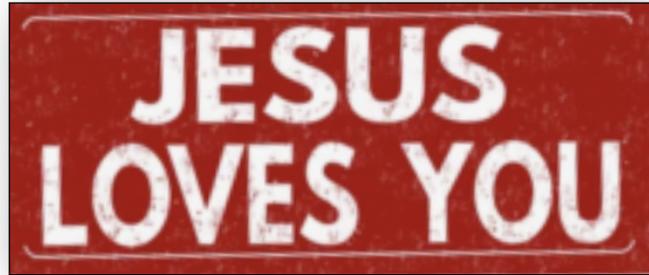


Vem, Senhor Jesus!

Estávamos na África do Sul há mais de um ano evangelizando imigrantes portugueses e refugiados das guerras em Moçambique e Angola, começando uma igreja. Naquela manhã, eu acordei tristonho e um pouco deprimido. Pensava nos sofrimentos daqueles portugueses, no absurdo do *apartheid*... e com saudades do Brasil. Ficou pior quando, passando os olhos no jornal, li a história de um casal de namorados que havia se suicidado na Itália. Eles deixaram mensagens gravadas. O rapaz disse que tinha ideais muito altos, e não via como realizá-los; a moça, entre soluços, gravou que faziam aquilo como protesto, na esperança de que alguma coisa mudasse (?). Levaram o gravador para um túnel da estrada de ferro e deitaram-se sobre os trilhos. Deixaram o gravador ligado. Posteriormente, a polícia pôde escutar o barulho do trem se aproximando... se afastando... parando... Então, passos... vozes. O maquinista e outro homem falavam: “*Olhe!...*”. Eram pedaços de corpos. Terrível!



Com mais essa tristeza, saí para fazer algumas compras urgentes. No carro, orei com fervor: “*Maranata!*”, expressão que, no aramaico significa “*Vem, nosso Senhor!*” (1 Co 16.22). Orei também pela salvação dos pecadores, pelo avanço do evangelho, por necessárias mudanças políticas e sociais, e pelo alívio da dor de tanta gente.

Assim pensando e orando, encostei o carro num estacionamento. No carro à frente havia um adesivo vistoso com a frase “*JESUS LOVES YOU!*” (Jesus te ama!). Providencial! Coisas que Deus faz acontecer para redirecionar, acalmar e alegrar nosso coração... Falei sozinho, em voz alta: “*Amém! Isso é o que importa!*”. Fiquei um pouco mais no carro, orando não só pelos portugueses, mas por todos que, desesperados, não sabem ou não creem que “*Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3.16).

Éber Lenz César

Extraído e resumido do meu livro VIDA DE PASTOR, Memórias de uma Jornada